

## RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores  
Marcelo Moojen Epperlein  
Diretor-Presidente, de Finanças,  
Controle e Relações com Investidores  
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br  
Ana Carolina Pires Bastos  
Coordenadora de  
Relações com Investidores  
+55 11 31752920

### **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2016.**

#### **Destaques**

- Receita Líquida de R\$36,9 milhões no 2T16 e de R\$74,9 milhões no 1S16;
- As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$21,7 milhões no 2T16, representando 58,9% da Receita Líquida total da Companhia;
- O Plano de Redução de Custos da Companhia gerou cerca de R\$4,6 milhões de economia no trimestre e R\$50,6 milhões nos últimos 12 meses;
- Incorporação das subsidiárias Índico, FMA e FRAN.

#### **Eventos Subsequentes**

03.08.2016 – Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação das subsidiárias Índico, FMA e FRAN.

**São Paulo, 09 de agosto de 2016** – *BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2016. As informações trimestrais foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).*

## **Comentários da Administração**

Continuamos vivenciando um período de instabilidade política e econômica em nosso país, o que faz com que nosso desafio seja ainda maior. Apesar da retração macroeconômica, estamos trabalhando para que melhorias internas compensem as dificuldades enfrentadas.

O Plano de Redução de Custos continua trazendo bons resultados, com economia de R\$4,6 milhões na comparação entre os resultados ajustados entre os trimestres findos em junho de 2016 e de 2015 e de R\$50,6 milhões os últimos 12 meses.

A Companhia encerrou o trimestre com geração de R\$1,2 milhão de caixa recorrente (incluindo resultado financeiro), demonstrando melhora contínua na performance, que é o foco da administração.

Ademais, iniciamos no dia 3 de agosto de 2016 uma etapa importante do processo de reorganização da BR Insurance, que consiste na integração das subsidiárias, consolidando nossa posição como um dos maiores *players* do mercado brasileiro de corretagem, bem como promovendo simplificação da estrutura societária, com benefícios fiscais (otimização tributária) e maior controle dos processos das corretoras incorporadas. Os ganhos atingidos com essa reestruturação estão sendo revertidos em investimentos na estrutura comercial da Companhia.

Nesse contexto, os acionistas aprovaram naquela data, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação de três corretoras: Índico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. ("Índico"), FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("FMA") e FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("FRAN").

Dessa forma, seguimos nosso Plano de Integração, buscando redução de custos e maior rentabilidade; confiantes de que temos profissionais capacitados e comprometidos com a estratégia de longo prazo da Companhia.

## **Incorporação das Subsidiárias**

Como já informado, a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 3 de agosto de 2016 aprovou a incorporação das empresas: Índico, FMA e FRAN.

A administração acredita que as incorporações alavancarão os ganhos de sinergia, além de facilitar a busca por eficiência operacional e de gestão, com redução de custos.

Dessa forma, as três subsidiárias deixaram de ser unidades autônomas e passaram a compor uma estrutura única.

Por fim, a administração fará proposta para realizar novas incorporações até o final do ano de 2016.

## Análise dos Resultados do 2T16

### Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$36,9 milhões no 2T16, queda de 26,0% quando comparada ao 2T15, impactada pela saída das corretoras TGL, ISM, Ben's, Fidelle, APR e Retrato, que juntas representaram Receita Líquida de R\$3,7 milhões no 2T15. Além disso, a retração econômica e um pior desempenho nos segmentos de auto, frotas e transportes, que representa hoje cerca de 11,5% da nossa Receita, também contribuíram para a queda observada. Vale ressaltar que tivemos uma recuperação na participação do segmento de Benefícios (saúde, odonto, entre outros), que hoje representa 51,8% da Receita total da Companhia.

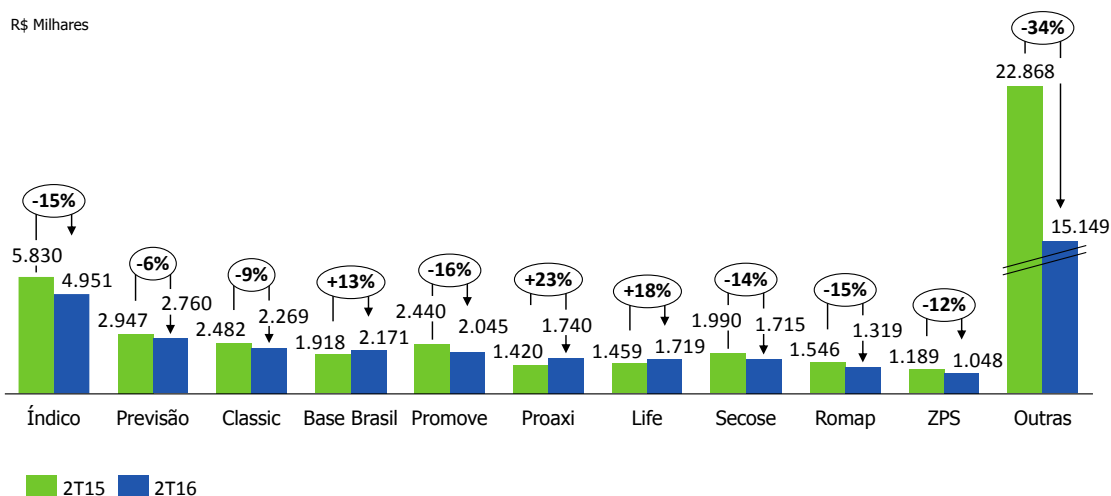
Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que saíram do grupo), percebemos uma Receita Líquida de R\$36,9 milhões no 2T16 e de R\$46,1 milhões no 2T15, queda de 20,0%.

Se analisarmos o resultado consolidado do semestre, observamos R\$74,9 milhões no 1S16 ante R\$99,5 milhões no 1S15, queda de 24,8%. Considerando "Mesmas Corretoras" teríamos R\$74,9 milhões no 1S16 ante R\$90,9 milhões no 1S15, queda de 17,6%.

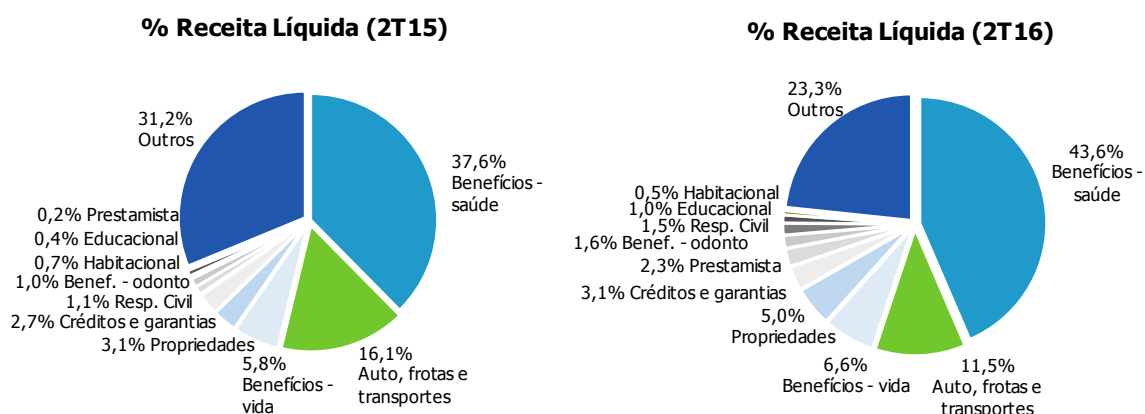
R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2T15	2T16	Var. %	2T15	2T16	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>49.830</b>	<b>36.887</b>	<b>-26,0%</b>	<b>46.086</b>	<b>36.887</b>	<b>-20,0%</b>

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1S15	1S16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>99.519</b>	<b>74.862</b>	<b>-24,8%</b>	<b>90.899</b>	<b>74.862</b>	<b>-17,6%</b>

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$21,7 milhões no 2T16, queda de 6,4% ante o 2T15, representando 58,9% da Receita Líquida total.



## Participação da Receita Líquida



Obs: Outros – Inclui: Seguros Patrimoniais, Rural, Massificados, Risco de Engenharia, Riscos Diversos, Previdência, etc.

## Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$37,1 milhões no 2T16, queda de 30,4% quando comparadas ao mesmo período de 2015, resultado principalmente do Plano de Redução de Custos iniciado em maio do ano passado.

Quando analisamos apenas as “Mesmas Corretoras”, verificamos queda de 26,5% nas despesas devido a:

- Redução dos gastos com remuneração (R\$830 mil a menos – reestruturação);
- Redução dos gastos com consultoria e escritórios jurídicos (R\$1,6 milhão);
- Economia com propaganda e marketing (R\$893 mil);
- Redução de outras despesas administrativas e gerais, com queda com gastos com telefonia, serviços de limpeza, passagens de viagens, material de escritório, entre outros (R\$1,2 milhão).

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2T15	2T16	Var. %	2T15	2T16	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(53.309)</b>	<b>(37.101)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(50.487)</b>	<b>(37.101)</b>	<b>-26,5%</b>
Repasses	(3.323)	(1.790)	-46,1%	(3.092)	(1.790)	-42,1%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.165)	(22.941)	-8,8%	(23.771)	(22.941)	-3,5%
Executivos	(2.254)	(5.715)	153,6%	(2.132)	(5.715)	168,1%
Empregados	(22.911)	(17.226)	-24,8%	(21.639)	(17.226)	-20,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.237)	(12.769)	-21,4%	(15.031)	(12.769)	-15,0%
Consultorias/ Jurídico Externo	(6.201)	(4.303)	-30,6%	(5.932)	(4.303)	-27,5%
Ocupação	(1.839)	(2.227)	21,1%	(1.762)	(2.227)	26,4%
Vendas e Marketing	(1.563)	(283)	-81,9%	(1.176)	(283)	-75,9%
PCLD	(57)	(1.315)	2206,5%	(279)	(1.315)	371,2%
Outras despesas administrativas e gerais	(6.577)	(4.641)	-29,4%	(5.882)	(4.641)	-21,1%
Alienação de Investimentos	(8.611)	339	-	(8.611)	339	-
Resultados não-recorrentes	27	59	122,7%	19	59	219,7%

Obs: Remuneração de executivos inclui pagamento para diretores comerciais das subsidiárias.

Na análise semestral consolidada, as Despesas Operacionais totalizaram R\$72,3 milhões, queda de 47,3% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. Nas "Mesmas Corretoras", as Despesas Operacionais somaram R\$72,3 milhões no 1S16, ante R\$128,8 milhões no 1S15, queda significativa de 43,9%.

A queda nas despesas aconteceu em todas as contas, exceto na remuneração de executivos e em ocupação. O primeiro em função da estratégia de investimentos na estrutura comercial e o segundo devido a rescisões contratuais pela mudança de 8 unidades para 1 unidade na cidade de São Paulo.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1S15	1S16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(137.189)</b>	<b>(72.275)</b>	<b>-47,3%</b>	<b>(128.805)</b>	<b>(72.275)</b>	<b>-43,9%</b>
Repasses	(5.896)	(3.662)	-37,9%	(5.059)	(3.662)	-27,6%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(50.989)	(45.233)	-11,3%	(47.377)	(45.233)	-4,5%
<i>Executivos</i>	(4.981)	(11.361)	128,1%	(4.699)	(11.361)	141,8%
<i>Empregados</i>	(46.008)	(33.872)	-26,4%	(42.678)	(33.872)	-20,6%
Outras Despesas Operacionais	(41.206)	(24.377)	-40,8%	(37.253)	(24.377)	-34,6%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(13.486)	(6.897)	-48,9%	(12.441)	(6.897)	-44,6%
<i>Ocupação</i>	(3.988)	(4.425)	11,0%	(3.826)	(4.425)	15,7%
<i>Vendas e Marketing</i>	(3.393)	(538)	-84,1%	(2.962)	(538)	-81,8%
<i>PCLD</i>	(3.549)	(2.955)	-16,7%	(3.354)	(2.955)	-11,9%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(16.791)	(9.562)	-43,1%	(14.670)	(9.562)	-34,8%
Alienação de Investimentos	(38.920)	339	-	(38.920)	339	-
Resultados não-recorrentes	(178)	657	-	(195)	657	-

## Plano de Redução de Custos

Se analisarmos as despesas excluindo os itens "não-recorrentes" (Despesas Operacionais ajustadas), verificamos uma economia de 11,0% nas Despesas do 2T16 ante o 2T15 (R\$4,6 milhões) e de 24,1% nos últimos 12 meses (R\$50,6 milhões).

Plano de Redução de Custos						
R\$ milhares	2T15	2T16	Var. %	LTM15	LTM16	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(53.309)</b>	<b>(37.101)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(266.345)</b>	<b>(258.564)</b>	<b>-2,9%</b>
<i>Impairment</i>	-	-	-	7.353	96.419	1211,3%
Alienação de Investimentos	8.611	(339)	-	38.920	(6.644)	-
Reestruturação e baixa de imobilizados	2.611	-	-	10.208	4.500	-55,9%
Provisão para perda operação crédito Âncora	-	-	-	-	5.000	-
<b>Despesas Operacionais ajustadas</b>	<b>(42.087)</b>	<b>(37.440)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(209.864)</b>	<b>(159.289)</b>	<b>-24,1%</b>

## Geração de Caixa

Houve geração de R\$1,2 milhão de caixa recorrente (incluindo resultado financeiro).

No 2T16, a BR Insurance fechou com Caixa/Equivalentes e Valores Mobiliários totalizando R\$57,5 milhões.

<b>Caixa</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2016</b>
R\$ milhares	<b>2T</b>	<b>1T</b>	<b>2T</b>
Saldo Inicial (SI)	43.267	40.679	62.283
Saldo Final (SF)	40.679	62.283	57.512
<b>Diferença (SI-SF)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>21.604</b>	<b>(4.771)</b>
Aumento de capital	-	(27.903)	-
<i>Earn-out</i>	3.885	9.690	3.020
Alienação de investimentos - efeito líquido	-	(377)	(269)
Capex	854	3.007	3.200
<b>Geração de caixas recorrentes</b>	<b>2.151</b>	<b>6.021</b>	<b>1.180</b>
Receita Financeira	(750)	(1.587)	(2.048)
<b>Caixa recorrente líquido de receita financeira</b>	<b>1.401</b>	<b>4.434</b>	<b>(868)</b>

### Lucro / Prejuízo Líquido

Levando-se em conta todos os fatores citados, fechamos o 2T16 com Prejuízo Líquido de R\$4,6 milhões, já considerando os valores distribuídos aos acionistas não-controladores. Na análise semestral consolidada, o Prejuízo Líquido foi de R\$1,6 milhão.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2T15	2T16	Var. %	2T15	2T16	Var. %
<b>Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não-controladores</b>	<b>47</b>	<b>(3.514)</b>	-	<b>(214)</b>	<b>(3.514)</b>	1541%
Não controladores	(1.075)	(1.077)	-	(1.075)	(1.077)	-
<b>Prejuízo/Lucro Líquido</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(4.590)</b>	-78%	<b>(1.289)</b>	<b>(4.590)</b>	256%

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1S15	1S16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não-controladores</b>	<b>(29.043)</b>	<b>710</b>	-	<b>(28.405)</b>	<b>710</b>	-
Não controladores	(2.215)	(2.269)	2%	(2.215)	(2.269)	2%
<b>Prejuízo/Lucro Líquido</b>	<b>(31.258)</b>	<b>(1.559)</b>	1905%	<b>(30.620)</b>	<b>(1.559)</b>	-95%

### Destaques das contas patrimoniais

- Atualmente temos R\$10,7 milhões provisionados como pagamentos de *earn-out* futuros, referentes a 3 corretoras;
- Nossos recebíveis estão em 41 dias.

### Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No semestre findo em 30 de junho de 2016, a KPMG Auditores Independentes S.S. ("KPMG") foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria, do exercício corrente, e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais do mesmo exercício.

## **Teleconferência**

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 10 de agosto de 2016. Horários: Português às 10h00, horário de Brasília (09h00 horário de Nova York) e Inglês às 11h00 horário de Brasília (10h00 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728-5971 para ligações nacionais, +1 516 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é BR Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

## **Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.**

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado operações de mais de 46 sociedades corretoras. Estamos presentes em 11 estados, podendo atender 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. Nossa ampla carteira de produtos e serviços cobre diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Nossos corretores têm em média 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações, visite o site [www.brin3.com.br](http://www.brin3.com.br).

## **Disclaimer**

*Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.*

*O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas referentes ao segundo trimestre de 2016. Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma reapresentação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.*

*Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.*

*A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.*

*Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.*

## APÊNDICE

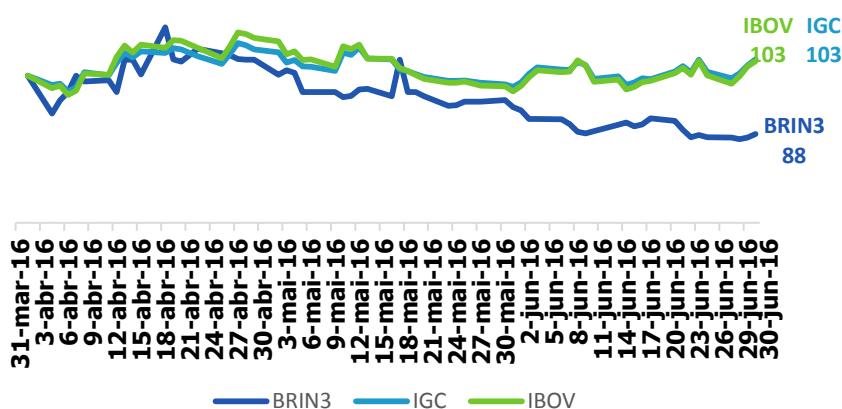
### 1. Mercado de Capitais

#### Desempenho das ações

As ações da BR Insurance encerraram o 2T16 cotadas a R\$20,04, representando uma desvalorização de 11,9% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 2,9% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 2T16 e o volume médio diário negociado atingiu 47.619 ações.

#### Base 100 - 2T16



#### Composição Acionária

<b>Ações em circulação (<i>free float</i>)</b>	<b>5.064.482</b>	<b>67%</b>
Fundadores e corretores adquiridos	2.207.309	29%
Ações em tesouraria	310.167	4%
<b>Ações Emitidas</b>	<b>7.581.958</b>	<b>100%</b>

## **2. Visão Geral do Mercado de Seguros**

### **Tendências do Mercado de Seguros**

Apesar do momento econômico e político restritivo no Brasil, o mercado de seguros ainda apresenta espaço para crescimento e desenvolvimento de novas soluções e cobertura.

O ano de 2015 apresentou uma queda de quase 4% no PIB brasileiro, altas taxas inflacionárias, que acabaram sendo refletidas no segmento de seguros, que, por consequência, apresentou uma performance inferior na comparação com o ano anterior.

De acordo com o relatório do SINCOR SP de janeiro de 2016, o faturamento do segmento de seguros no Brasil, como um todo, teve alta de 11% até novembro de 2015, com destaque para produtos do tipo VGBL e de acumulação financeira, que quase não são vendidos por corretores e, por esse motivo, praticamente não são observados em nossos resultados.

Se analisarmos apenas os produtos de seguros, excluindo operações de saúde, verificamos que houve variação acumulada em torno de +5% quando comparada a 2014 e a última previsão conhecida até o momento é de que esses produtos devam apresentar crescimento de 9% em 2016.

Por fim, se considerarmos os produtos das operadoras de saúde, o crescimento deve chegar a 10% em 2016 quando comparado a 2015.

*Fonte: Carta de Conjuntura do Setor de Seguros – SINCOR SP, Janeiro de 2016.*

### 3. Demonstrações Financeiras

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2T15	2T16	Var. %	2T15	2T16	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>49.830</b>	<b>36.887</b>	-26,0%	<b>46.086</b>	<b>36.887</b>	-20,0%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(53.309)</b>	<b>(37.101)</b>	-30,4%	<b>(50.487)</b>	<b>(37.101)</b>	-26,5%
Repasses	(3.323)	(1.790)	-46,1%	(3.092)	(1.790)	-42,1%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.165)	(22.941)	-8,8%	(23.771)	(22.941)	-3,5%
<i>Executivos</i>	(2.254)	(5.715)	153,6%	(2.132)	(5.715)	168,1%
<i>Empregados</i>	(22.911)	(17.226)	-24,8%	(21.639)	(17.226)	-20,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.237)	(12.769)	-21,4%	(15.031)	(12.769)	-15,0%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(6.201)	(4.303)	-30,6%	(5.932)	(4.303)	-27,5%
<i>Ocupação</i>	(1.839)	(2.227)	21,1%	(1.762)	(2.227)	26,4%
<i>Propaganda e Marketing</i>	(1.563)	(283)	-81,9%	(1.176)	(283)	-75,9%
<i>PCLD</i>	(57)	(1.315)	2206,5%	(279)	(1.315)	371,2%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(6.577)	(4.641)	-29,4%	(5.882)	(4.641)	-21,1%
Alienação de Investimentos	(8.611)	339	-	(8.611)	339	-
Resultados não-recorrentes	27	59	122,7%	19	59	219,7%
<b>EBITDA</b>	<b>(3.479)</b>	<b>(214)</b>	-93,9%	<b>(4.401)</b>	<b>(214)</b>	-95,1%
<i>Margem EBITDA</i>	-7,0%	-0,6%	640 bps	-9,6%	-0,6%	900 bps
Depreciação/ Amortização	(2.854)	(2.718)	-4,8%	(2.821)	(2.718)	-3,7%
<b>EBIT</b>	<b>(6.333)</b>	<b>(2.932)</b>	-53,7%	<b>(7.222)</b>	<b>(2.932)</b>	-59,4%
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	10.498	(40)	-	10.498	(40)	-
Resultado Financeiro	1.075	1.893	76,1%	1.195	1.893	58,4%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(9.407)	271	-	(9.407)	271	-
<b>EBT</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(809)</b>	-80,6%	<b>(4.936)</b>	<b>(809)</b>	-83,6%
<i>IRPJ/CSLL Corrente</i>	3.564	(3.333)	-	4.072	(3.333)	-
<i>IRPJ/CSLL Diferido</i>	650	629	-3,2%	650	629	-3,2%
<b>Prejuízo/ Lucro Líquido antes dos não-controladores</b>	<b>47</b>	<b>(3.514)</b>	-	<b>(214)</b>	<b>(3.514)</b>	1541,8%
Não controladores	(1.075)	(1.077)	0,2%	(1.075)	(1.077)	0,2%
<b>Prejuízo/ Lucro Líquido</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(4.590)</b>	-77,6%	<b>(1.289)</b>	<b>(4.590)</b>	256,1%

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1S15	1S16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>99.519</b>	<b>74.862</b>	-24,8%	<b>90.899</b>	<b>74.862</b>	-17,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(137.189)</b>	<b>(72.275)</b>	-47,3%	<b>(128.805)</b>	<b>(72.275)</b>	-43,9%
Repasses	(5.896)	(3.662)	-37,9%	(5.059)	(3.662)	-27,6%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(50.989)	(45.233)	-11,3%	(47.377)	(45.233)	-4,5%
<i>Executivos</i>	(4.981)	(11.361)	128,1%	(4.699)	(11.361)	141,8%
<i>Empregados</i>	(46.008)	(33.872)	-26,4%	(42.678)	(33.872)	-20,6%
Outras Despesas Operacionais	(41.206)	(24.377)	-40,8%	(37.253)	(24.377)	-34,6%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(13.486)	(6.897)	-48,9%	(12.441)	(6.897)	-44,6%
<i>Ocupação</i>	(3.988)	(4.425)	11,0%	(3.826)	(4.425)	15,7%
<i>Vendas e Marketing</i>	(3.393)	(538)	-84,1%	(2.962)	(538)	-81,8%
<i>PCLD</i>	(3.549)	(2.955)	-16,7%	(3.354)	(2.955)	-11,9%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(16.791)	(9.562)	-43,1%	(14.670)	(9.562)	-34,8%
Alienação de Investimentos	(38.920)	339	-	(38.920)	339	-
Resultados não-recorrentes	(178)	657	-	(195)	657	-
<b>EBITDA</b>	<b>(37.670)</b>	<b>2.587</b>	-	<b>(37.906)</b>	<b>2.587</b>	-
<i>Margem EBITDA</i>	-37,9%	3,5%	-	-84,3%	3,5%	-
Depreciação/ Amortização	(6.019)	(5.291)	-12,1%	(5.938)	(5.291)	-10,9%
<b>EBIT</b>	<b>(43.689)</b>	<b>(2.704)</b>	-93,8%	<b>(43.844)</b>	<b>(2.704)</b>	-93,8%
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	22.062	4.427	-79,9%	22.062	4.427	-79,9%
Resultado Financeiro	1.952	3.374	72,8%	1.880	3.374	79,5%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(9.301)	1.438	-115,5%	(9.301)	1.438	-115,5%
<b>EBT</b>	<b>(28.976)</b>	<b>6.533</b>	-	<b>(29.202)</b>	<b>6.533</b>	-
<i>IRPJ/CSLL Corrente</i>	(1.435)	(7.080)	393,4%	(569)	(7.080)	1144,3%
<i>IRPJ/CSLL Diferido</i>	1.366	1.258	-7,9%	1.366	1.258	-7,9%
<b>Prejuízo/ Lucro Líquido antes dos não-controladores</b>	<b>(29.043)</b>	<b>710</b>	-	<b>(28.405)</b>	<b>710</b>	-
Não controladores	(2.215)	(2.269)	2,4%	(2.215)	(2.269)	2,4%
<b>Prejuízo/ Lucro Líquido</b>	<b>(31.258)</b>	<b>(1.559)</b>	1905,0%	<b>(30.620)</b>	<b>(1.559)</b>	-94,9%

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>R\$ milhares</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>90.280</b>	<b>100.367</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	10.043	6.578	
Títulos e valores mobiliários	30.635	50.933	
Contas a receber	26.871	18.422	
Impostos a recuperar	13.342	13.828	
Outras contas a receber de terceiros	5.679	7.157	
Outros ativos circulantes	3.710	3.449	
<b>Não-circulante</b>	<b>395.850</b>	<b>397.735</b>	
	<b>7.725</b>	<b>9.748</b>	
Contas a receber	51	643	
Partes relacionadas	4.629	7.738	
Depósitos judiciais	977	1.047	
Contas a receber por alienação de investimentos	2.000	250	
Outros ativos não-circulantes	68	70	
<b>Investimento</b>	-	-	
<b>Imobilizado</b>	<b>5.182</b>	<b>8.662</b>	
<b>Intangível</b>	<b>382.943</b>	<b>379.325</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>486.130</b>	<b>498.102</b>	

<b>Balço Patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>R\$ milhares</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>78.124</b>	<b>42.472</b>
Financiamentos	1	1
Fornecedores	2.348	2.371
Obrigações trabalhistas	13.212	16.046
Impostos e contribuições sociais a pagar	7.704	6.742
Obrigações tributárias	4.873	4.217
Dividendos a pagar	2.454	2.105
Partes relacionadas	3	3
Contas a pagar por aquisição de controladas	45.905	7.739
Outros passivos circulantes	1.624	3.248
<b>Não-circulante</b>	<b>20.291</b>	<b>18.457</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.949	10.692
Obrigações tributárias	43	43
Provisões para demandas judiciais	2.407	4.524
Contas a pagar por aquisição de controladas	5.882	2.926
Outros passivos não-circulantes	10	272
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>387.715</b>	<b>437.173</b>
Capital social	318.386	348.386
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão das ações	140.552	141.998
Reservas de capital	28.935	48.935
Reservas de lucro	(66.460)	(68.017)
<b>Participação de acionistas não-controladores</b>	<b>3.129</b>	<b>2.698</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>486.130</b>	<b>498.102</b>

Fluxo de caixa	Consolidado	
	R\$ milhares	30.06.2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro/prejuízo do exercício antes do IR e CS</b>	<b>(28.974)</b>	<b>6.533</b>
<b>Ajustes de receitas e despesas que não afetam o caixa:</b>	<b>39.573</b>	<b>4.471</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber	3.549	2.955
Ajuste a valor presente de recebíveis	(124)	-
Depreciação/ amortização	6.019	5.291
Provisão para demandas judiciais	1.216	1.004
Movimentação valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	(22.062)	(4.426)
Movimentação valor justo de garantia financeira	9.301	1.438
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(1.541)	(3.362)
Dividendos desproporcionais	4.252	571
Outras provisões	-	1.338
Alienação de investimento	38.920	(338)
Baixa de intangíveis	43	-
	<b>10.599</b>	<b>11.004</b>
<b>Aumento/redução de ativos e Aumento/redução de passivos operacionais</b>	<b>(11.859)</b>	<b>(1.017)</b>
Contas a receber	2.417	4.903
Impostos a recuperar	(660)	(485)
Fornecedores	4.273	23
Obrigações trabalhistas	(1.075)	2.834
Obrigações tributárias	(83)	(656)
Pagamentos/resgates de depósitos judiciais e demandas judiciais	(158)	(289)
Outros ativos e passivos	(4.284)	695
IR e CS pagos	(12.289)	(8.042)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.260)</b>	<b>9.987</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(697)	(4.492)
Pagamento por aquisições de corretoras	(16.452)	(12.710)
Recebimentos de alienação de investimento	-	646
Aquisição de intangível	(880)	(661)
Resgate de títulos e valores mobiliários	25.388	(17.315)
Alienação de investimento	(4.252)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>3.107</b>	<b>(34.532)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	131	(4.299)
Recebimento de garantias financeiras com partes relacionadas	3.044	-
Recebimento de garantias financeiras com terceiros	138	-
Pagamento de dividendos a não-controladores	(7.462)	(3.423)
Captação/ pagamento de financiamentos	4	-
Aumento de capital	-	28.802
<b>Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(4.145)</b>	<b>21.080</b>
<b>Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.298)</b>	<b>(3.465)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>23.559</b>	<b>10.043</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>21.261</b>	<b>6.578</b>